

# Silêncio no Lago Sul

CECÍLIA BRANDIM E  
CAROLINA CARABALLO  
DA EQUIPE DO CORREIO

**A** boate Dal Mare, no Setor de Clubes Sul, foi interdita na tarde de ontem por fiscais da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh). A medida foi tomada depois que os técnicos constataram que, pela segunda vez, o estabelecimento havia descumprido as normas de limite de poluição sonora. Na última sexta-feira, funcionários da Semarh avaliaram a potência das ondas sonoras da casa noturna. A média registrada durante a noite de festa foi de 67,63 decibéis (dB), 13dB acima do limite permitido por lei naquela área.

De acordo com o chefe da fiscalização da Semarh, Néder Aquino, os donos da Dal Mare foram autuados, pela primeira vez, no último dia 13 de agosto. O volume do som naquela data era de 65dB, quando o permitido para a região no período noturno é 55dB. No dia 2 de setembro, as ondas sonoras da boate chegaram a um pico de 69,4 dB, segundo Aquino. Para voltar a funcionar, os donos da casa terão que providenciar isolamento acústico e ainda submetê-lo à aprovação da Semarh. "Se eles insistirem, será um caso de polícia", alertou o chefe da fiscalização. Os empresários ainda foram multados em R\$ 2 mil.

O barulho produzido pelas boates do Setor de Clubes se tornou tema de discussão entre os moradores do Lago Sul. E-mails foram enviados para as admi-

Carlos Moura/CB/9.7.05



**NA PRIMEIRA VERIFICAÇÃO, SOM DA DAL MARE ESTAVA 10 DECIBÉIS (DB) ACIMA DO LIMITE. NA ÚLTIMA, EXCESSO DE 13DB**

nistrações regionais do Lago Sul e de Brasília e às secretarias de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Segurança Pública, e Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau). Também há representações no Ministério Público do Distrito Federal. As reclamações, voltadas principalmente para as boates Macadâmia e Dal Mare, chegaram ainda a duas delegacias de Brasília.

Além da ação da Semarh, o promotor Roberto Carlos Batista, da Promotoria de Defesa do Meio Ambiente (Prodema), enviou um pedido ao setor de fiscalização do órgão local para que o caso das

boates barulhentas, denunciado ontem pelo Correio, fosse apurado. A Macadâmia já foi autuada três vezes, mas continua aberta. O alvará da casa noturna foi cassado pela Administração de Brasília, mas a boate voltou a funcionar depois de ter o isolamento acústico reformado e obter uma liminar na Justiça, em vigor desde outubro de 2004.

De acordo com o administrador de Brasília, Clayton Aguiar, a Dal Mare funcionou até 31 de agosto com alvará precário. Estava irregular desde então. O dono da Dal Mare, Tiago Jarjour, preferiu não comentar a inter-

dição do empreendimento. A Lei Distrital 1.065/96 regula a poluição sonora no DF. O texto determina o cumprimento das regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Durante a noite, os limites variam de 40 a 65 decibéis, dependendo do local. Especialistas alertam que volumes acima de 70dB podem causar graves problemas de saúde. A perturbação do sossego é considerada contravenção, prevista no artigo 40 da Lei das Contravenções Penais. A pena é de prisão simples, de 15 dias a seis meses, ou multa.